

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPIRA-SP, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, NA SALA DE REUNIÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA-SP.

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte às 14:00 horas na sala de reunião do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, situado na Rua Rui Barbosa nº 628, Centro, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência, os Senhores: João Batista da Silva, Josemary Apolinário, Antonio Maria Claret Galvão da Silva, Daniel Donisete Ribeiro, e tendo como convidadas as Sras. Daniela Rodrigues Oliveira – Coordenadora do FMAP, Lais Martins de Godoi – Coordenadora do Pró Gestão e secretária “ad hoc” a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, Contadora, Gestora de Recursos do FMAP. O Sr. Fernando Caporalí Vieira justificou sua ausência. **ORDEM DO DIA:** - Deliberar sobre o Relatório de Investimentos de Dezembro de 2019 (anual); Sugestão de realocação; Convite para Curso Preparatório CPA – 10 - Barretos em fevereiro de 2020; Convite do 2º Congresso Nacional de Investimentos – Florianópolis em março de 2020; Convite Giro Abipem – As repercussões da implantação da EC 103; Dívida Ativa Prefeitura; Outros Assuntos a tratar. Dando início à reunião o Sr. João Batista da Silva - Presidente do Conselho Municipal de Previdência com a palavra agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos, passou a palavra a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, responsável técnica pelos recursos do FMAP, para apresentar o Relatório de Investimentos do mês de dezembro de 2019. A Sra. Maria Isabel informou que conforme páginas dois e três do Relatório, o FMAP está com a Carteira Consolidada de Investimentos no montante de R\$ 95.724.240,32 (Noventa e Cinco Milhões, setecentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta reais e trinta e dois centavos), distribuídos de acordo com a Resolução 3.922/2010 e alterações com 75,54% em renda fixa, 23,86% em renda variável e 0,59% em empresas do exterior e que obteve no mês de dezembro do ano de 2019 um retorno líquido de R\$ 1.615.822,99 (Um Milhão, Seiscentos e Quinze mil e Oitocentos e Vinte e Dois Reais e Noventa e Nove Centavos), como demonstrados no Relatório de Investimentos na página doze, obtendo um retorno mensal de 1,72 % contra uma meta atuarial de 1,64%, ficando ainda superior a meta atuarial acumulada no ano em 155,94%. O retorno acumulado no ano de 2019 ficou em 16,51% contra uma meta acumulada de 10,59%. Os números apresentados no Relatório do mês de dezembro de 2019, o Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões obteve uma valorização do imobilizado de rendimentos no montante de R\$ 13.261.377,53 (Treze Milhões, Duzentos e Sessenta e Um Reais e Trezentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Três Centavos), com 35 fundos de investimentos, todos enquadrados na Resolução CMN Nº 3.922 alterações e Política de Investimentos. Ainda sobre o Relatório de Investimentos de dezembro de 2019 e conforme Resolução nº 4.604 Art. 14, os recursos estão sob a gestão de: Caixa Econômica Federal R\$ 69.724.946,15 com 72,84% s/ Carteira; BB Gestão de Recursos DTVM R\$ 7.167.763,40 com 7,49% s/ Carteira Itaú Unibanco R\$ 12.366.676,13 com 12,92% s/ Carteira; Bradesco Asset Management R\$ 4.597.302,52 com 4,80% s/ Carteira; Sicredi R\$ 1.623.104,52 com 1,70% s/ Carteira e Rio Bravo Investimentos R\$ 244.447,60 com 0,26% s/ Carteira. A distribuição por segmentos dos Investimentos do FMAP são: **Renda Fixa:** R\$ 72.313.619,28 = 75,54% - **Renda Variável:** R\$ 22.842.575,11 = 23,86% - **Exterior:** R\$ 566.385,53 = 0,59%. **A Carteira Atual FMAP no mês de dezembro ficou assim composta: Longuíssimo: TP 2030 = 1,48%; Longo: IMA-B = 9,75%; Médio: IRF-M, IDKA2, IMA-B5 e Gestão Duration = 51,97%; Curto: CDI e IRFM1 = 12,33%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e do Exterior = 24,45%.** Perspectivas para o ano de 2020: Após um ano de 2019 com excelentes resultados, do ponto de vista dos investimentos de maior risco, esperamos uma continuidade de valorização para tais ativos no ano de 2020. Entretanto em um ritmo menos intenso do que ocorreu em 2019. Alguns temas podem atrapalhar a

pauta, especialmente os assuntos ligados às questões geopolíticas, porém imaginamos que serão questões pontuais a serem enfrentadas. A principal pauta para o início do ano é para um desfecho favorável a questão da guerra tarifária entre EUA e China. O acordo da primeira fase de negociações está concluído, e espera-se pela assinatura de seus termos em meados de janeiro. Espera-se por uma continuidade dos programas de estímulos monetários dos bancos centrais das principais economias, com manutenção e/ou redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos, com objetivo de estimular o crescimento das economias, tendo em vista o fraco crescimento da produção mundial, com reflexos diretos no crescimento do PIB, dado que as taxas de inflação permanecem fracas indicando um baixo consumo da população. Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos um aumento da exposição para 15%, em razão do prêmio que ainda poderá ser capturado devido à taxa básica de juros na mínima histórica, além da pauta de reformas que deverão refletir na melhora do quadro fiscal do país. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total), a recomendação é para uma redução na exposição para 20%, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação sugerida passa a ser de 5%. Ambas as reduções estão relacionadas à taxa de juros doméstica na mínima histórica, com objetivo de redirecionar os recursos para os mercados com maiores possibilidades de ganhos. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é uma redução para 5% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de aumento da exposição para 20% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, o ajuste das recomendações se dará através da redução no teto dos investimentos em ações. Adicionamos na estratégia a recomendação de investimentos no segmento de investimentos no exterior, com um percentual máximo de 5%, devido à necessária diversificação da carteira na busca por investimentos descorrelacionados da taxa de juros doméstica, além do recente surgimento de produtos direcionados a este segmento. Diante das explicações da Consultoria Crédito e Mercado o Comitê de Investimentos sugere resgatar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do Fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP e R\$ 3.500.000,00 (Três Milhões e Quinhentos Mil Reais) do Fundo Caixa Brasil IRFM-1 TP FI e realocar R\$ 4.500.000,00 (Quatro Milhões e Quinhentos Mil Reais) no Fundo Caixa Novo Brasil IMA-B justificando o alongamento da carteira e o ajuste no longo prazo pois, no encerramento do exercício estávamos com 8,49% no seguimento de vértices de longo prazo especialmente IMA-B a sugestão é de 15%. Resgatar R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) do Fundo Caixa Brasil IDKA 2A TP FI RF e resgatar também R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) do Fundo Caixa Brasil IMA-B5 TP FI RF e realocar R\$ 1.500.000,00 (Um Milhão e Quinhentos Mil Reais) no Fundo Itaú Dunamis Fie Ações e R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) no Fundo Caixa Ações Multigestor Fie Ações. Com o intuito de ajustar a carteira sendo que no final do ano de 2019 finalizamos o ano em 12,33% nesse segmento e a sugestão agora é de 5%. Outra realocação sugerida é o valor que for depositado no Fundo Capitalizado da Contribuição Previdenciária do mês seja aplicada no Fundo Caixa Institucional BDR Nível 1 no valor de R\$ 809.125,66 (Oitocentos e Nove Mil, Cento e Vinte e Cinco Reais e Sessenta e Seis Centavos) no final do exercício de 2019 o percentual era de 0,59% e a Consultoria sugere até no máximo 5%. Diante das explicações das lâminas dos fundos sugeridos para realocação foi deliberado pelo Conselho Municipal de Previdência a aprovação das realocações sugeridas pelo Comitê de Investimentos através de sua gestora Sra. Maria

Isabel Iamarino Pizzi. Com a palavra o Sr. Presidente João Batista da Silva apresentou aos membros presente algumas solicitações do Conselho Fiscal que autorize o treinamento para seus membros para participarem de treinamento para a obtenção da Certificação CPA 10 e a outra solicitação foi apresentada pelo Comitê de Investimentos para a participação no 2º Congresso Brasileiro de Investimentos que será realizado em Florianópolis nos dias 11 a 13 de março de 2020. Os membros do Conselho de Previdência puseram em votação e aprovaram a participação dos conselheiros fiscais e da Srta. Laís Martins de Godoy que já havia solicitado o interesse para participarem do treinamento que será realizado em Campinas em um final de semana. Os conselheiros aprovaram a participação dos membros efetivos, suplentes do Comitê de Investimentos e a Sra. Josemary Apolinário – Vice Presidente do Conselho Municipal de Previdência no Congresso de Florianópolis. Em relação ao Giro Abipem que será em Jundiá, que tratará sobre as repercussões da implantação da EC 103, ficou decidido a participação do Sr. Ricardo Ramil – Chefe de Benefícios do FMAP e o Sr. Antonio Maria Claret Galvão da Silva – Membro do Conselho Municipal de Previdência. O Sr. João Batista da Silva apresentou a todos a posição da Dívida Ativa da Prefeitura (não oficiais), sendo o valor em 31 de dezembro de 2019 na ordem de R\$ 27.547.840,80 (Vinte e Sete Milhões, Quinhentos e Quarenta e Sete Mil, Oitocentos e Quarenta Reais e Oitenta Centavos), informando ainda que esse valor está sendo revisado e o oficial será inserido no respectivo Balanço. Nada mais a ser tratado, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra. O Sr. Presidente do FMAP – João Batista da Silva deu por encerrados os trabalhos e a reunião e eu Maria Isabel Iamarino Pizzi, Secretária “ad hoc” lavrei a presente ata, que vai assinada por mim _____ e por todos os presentes. Itapira-SP, 17 de janeiro de 2020.

João Batista da Silva
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Josemary Apolinário
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Antonio Maria Claret Galvão da Silva
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Daniel Donisete Ribeiro
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Daniela Rodrigues Oliveira
Coordenadora do FMAP

Laís Martins de Godoi
Coordenadora do Pró Gestão